

Boletim Regional Recife

Tulio Maciel

Fábio Silva

Abril de 2018

Índice

- I. Introdução
- II. Inferências Nacionais
- III. Região Nordeste
- IV. Pernambuco

I. Introdução

Missão do Banco Central

- Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente

Importância da Estabilidade da Moeda

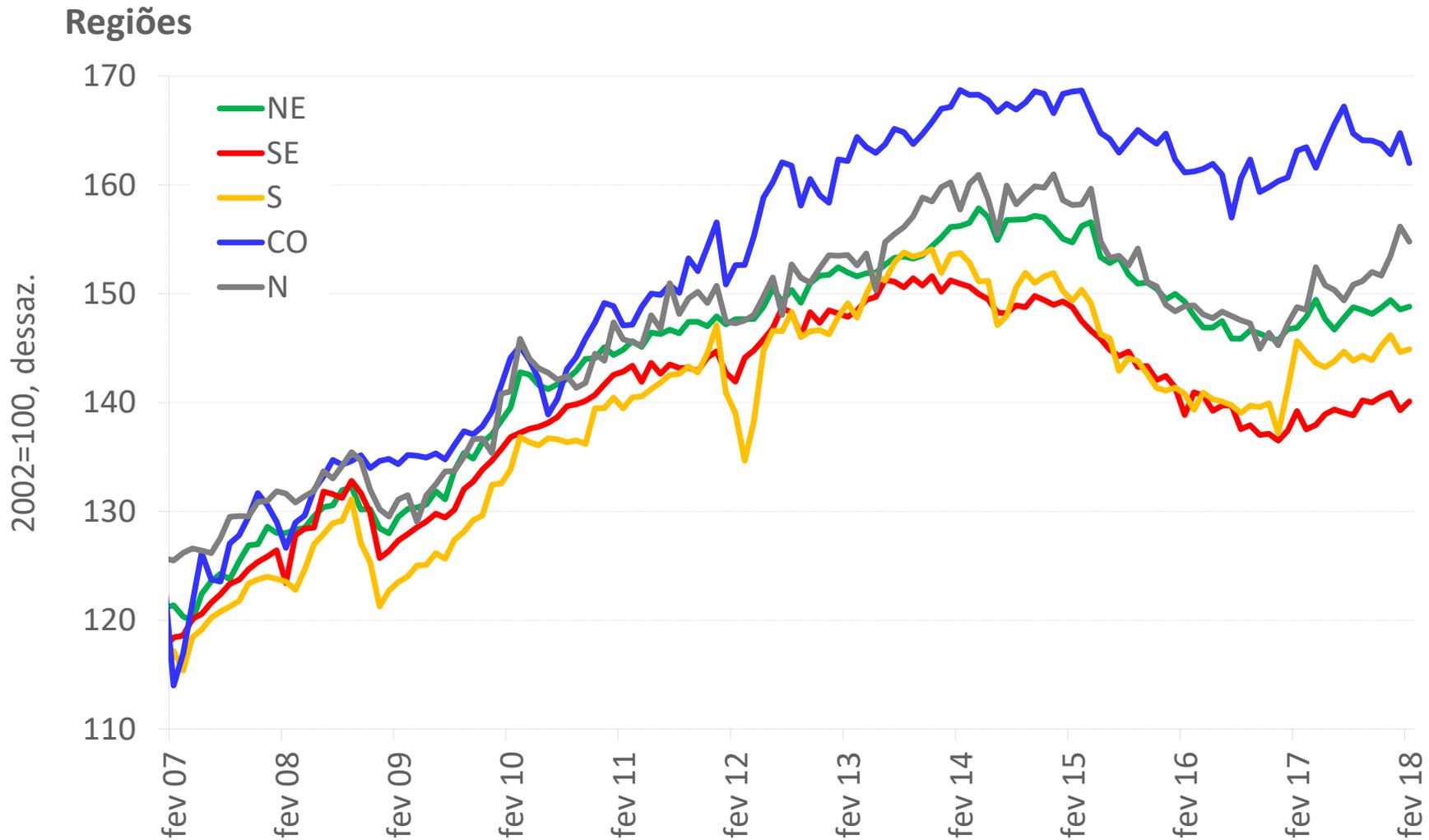
- A experiência internacional e a teoria econômica apontam inflação baixa e estável como condição para o crescimento sustentável
- Isso porque inflação elevada:
 - ✓ Eleva prêmios de risco e taxas de juros; diminui confiança e encurta horizonte de planejamento; deprime os investimentos e o crescimento econômico
 - ✓ Reduz emprego e, portanto, renda e consumo
 - ✓ Aumenta a concentração de renda e diminui o bem-estar da sociedade como um todo

A Experiência Brasileira

Período	Média Anual (%)	
	Var. Real PIB	Inflação
1980-1985	2,6	147,1
1986-1994	2,3	842,5
1995-2004	2,6	9,0
2005-2017	2,2	5,7

II. Inferências Nacionais

Índice de Atividade Econômica do Banco Central



Índice de Atividade Econômica do Banco Central

Variações Médias Anuais - Brasil e Regiões

	%				
Discriminação	2004 a 2014	2009 a 2014	2015	2016	2017
Norte	4,8	3,5	-3,0	-4,4	1,9
Nordeste	4,0	3,2	-2,3	-3,8	0,5
Centro-Oeste	4,8	4,0	-1,2	-3,0	1,9
Sudeste	4,3	2,4	-2,9	-4,1	-0,1
Sul	4,8	3,1	-3,8	-3,9	2,9

Produção Agrícola

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

Brasil e Regiões

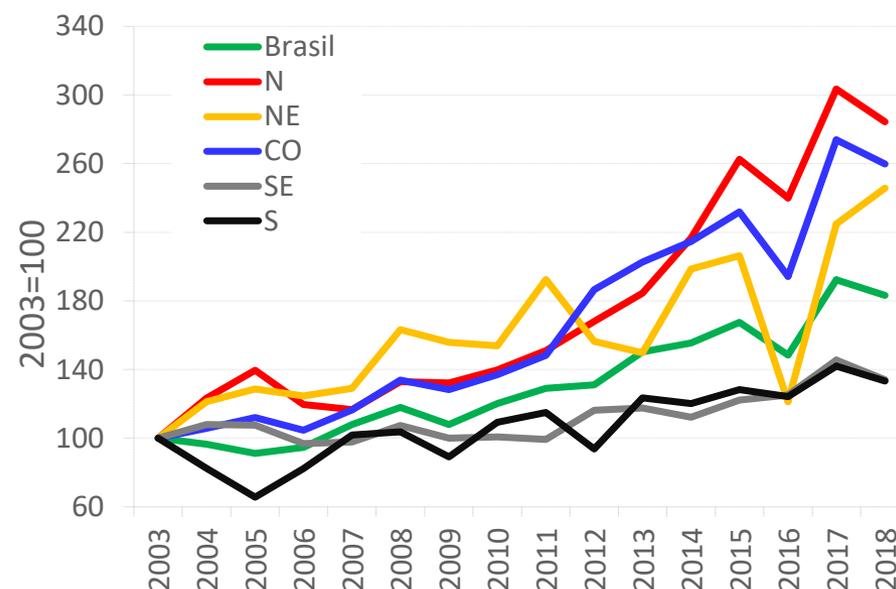
Discriminação	Peso ^{1/}	Produção		Variação % 2018/2017
		2017 ^{3/}	2018 ^{3/}	
Brasil	100,0	240,6	229,3	-4,7
Norte	3,8	8,9	8,3	-6,3
Nordeste	6,2	17,9	19,5	9,3
Centro-Oeste	40,1	105,9	100,5	-5,1
Sudeste	11,9	23,9	22,0	-7,9
Sul	38,0	84,0	78,8	-6,1

1/ Participação no Valor da Produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2016

2/ Em milhões de toneladas - PAM 2016

3/ Em milhões de toneladas, estimativa segundo o LSPA de março de 2018

Produção Agrícola: Brasil e Regiões



2016 e 2017: estimativas segundo o LSPA de dezembro de 2017

Produção Física da Indústria

Brasil e Regiões

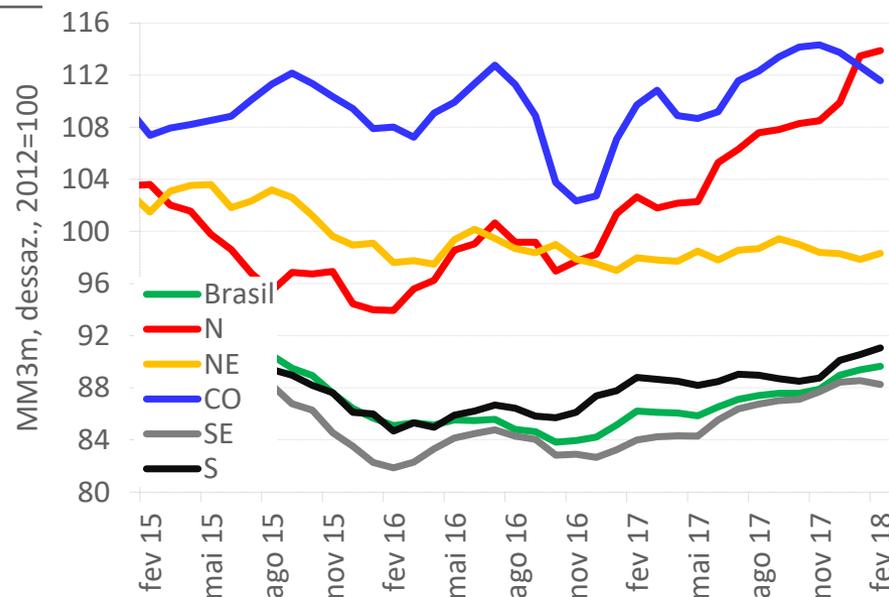
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/18	<u>dez-fev/18</u> <u>dez-fev/17</u>	<u>dez-fev/18</u> <u>set-nov/17^{2/}</u>
Brasil	100,0	2,9	4,4	2,0
Norte	6,1	8,7	12,1	5,0
Nordeste	7,9	0,0	0,2	-0,1
Centro-Oeste	4,4	3,2	1,1	-2,4
Sudeste	60,9	3,5	4,7	0,6
Sul	20,8	2,8	2,5	2,6

1/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA 2015

2/ Dados dessazonalizados

Produção Industrial: Brasil e Regiões

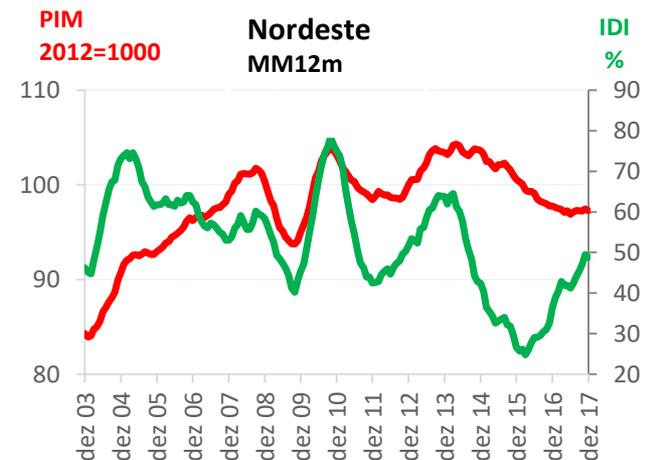
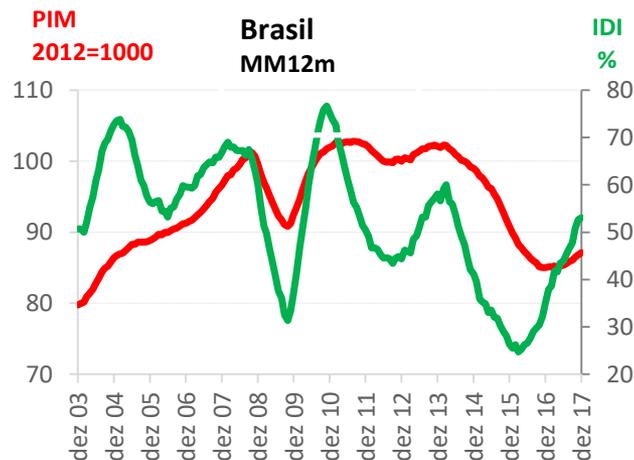


Fonte: IBGE

Boxe: Índice de difusão industrial (IDI) por região

O Boxe apresenta o IDI por região, com o objetivo de avaliar a disseminação/concentração da recente recuperação da indústria nacional.

- ✓ O máximo histórico do IDI para o Brasil e regiões foi em 2010;
- ✓ Após o período recessivo o indicador mostrou importante recuperação em 2017, mas ainda está abaixo das máximas e médias históricas em todas as grandes regiões ;
- ✓ A continuidade do avanço do IDI, seguido de estabilização em patamar elevado, seriam movimentos compatíveis com uma recuperação consistente da produção industrial a partir de 2018.



Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Brasil e Regiões

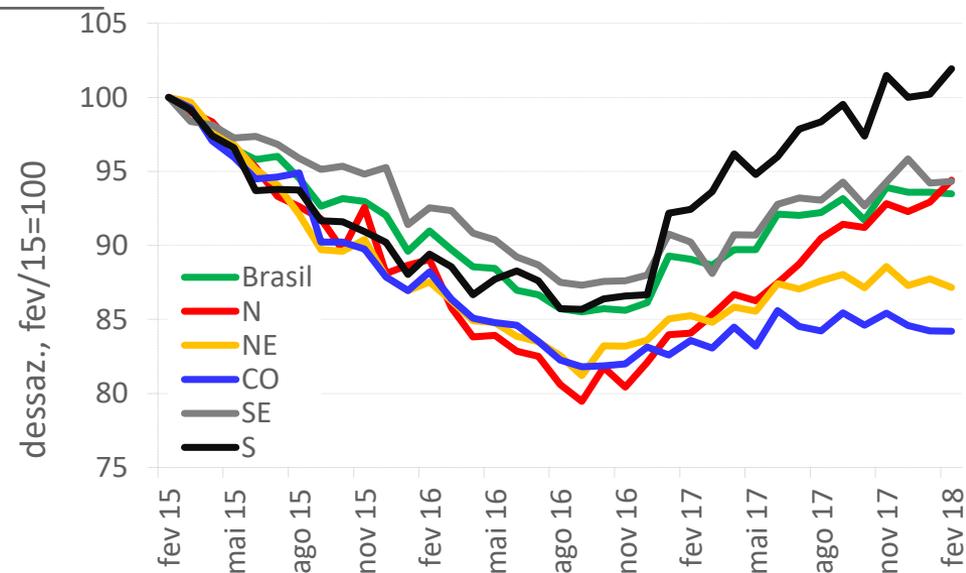
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/18	<u>dez-fev/18</u> <u>dez-fev/17</u>	<u>dez-fev/18</u> <u>set-nov/17^{2/}</u>
Brasil	100,0	5,3	6,2	0,7
Norte	3,6	8,9	11,6	1,5
Nordeste	15,3	3,7	3,4	-0,6
Centro-Oeste	8,0	1,0	1,3	-1,0
Sudeste	54,4	4,1	5,9	1,1
Sul	18,7	11,5	11,1	1,3

1/ Participação conforme PAC 2015

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Vendas: Brasil e Regiões



Fonte: IBGE

Volume de Serviços

Brasil e Regiões

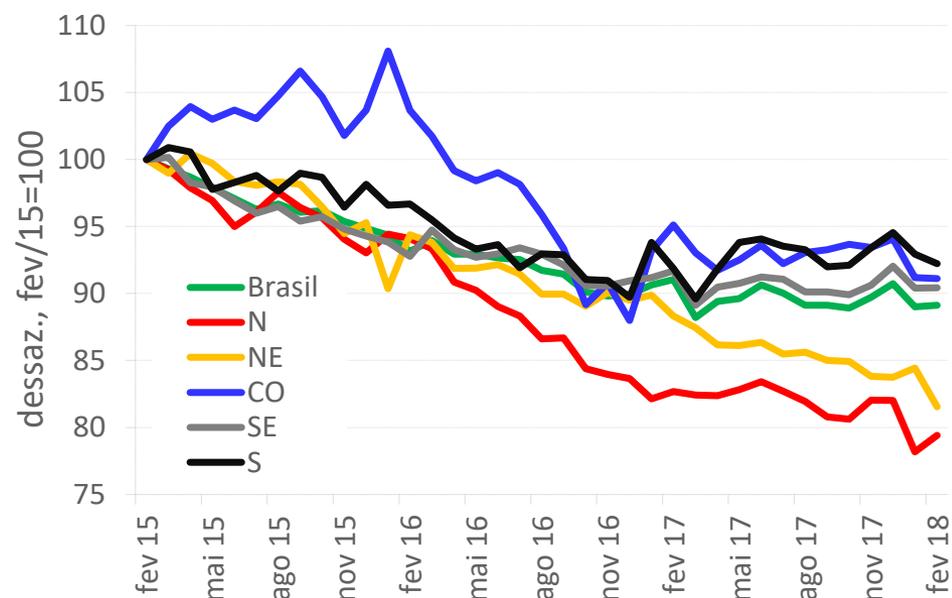
%

Discriminação	Peso ^{1/}	12m até fev/18	<u>dez-fev/18</u> <u>dez-fev/17</u>	<u>dez-fev/18</u> <u>set-nov/17^{2/}</u>
Brasil	100,0	-2,4	-1,0	0,4
Norte	2,8	-6,0	-3,6	-1,6
Nordeste	10,5	-6,2	-6,5	-1,6
Centro-Oeste	7,7	-2,5	0,3	-1,4
Sudeste	64,0	-1,9	-0,4	0,8
Sul	15,1	0,1	1,7	0,8

1/ participação na receita bruta de serviços – PAS 2015

2/ Dados dessazonalizados

Volume de Serviços: Brasil e Regiões



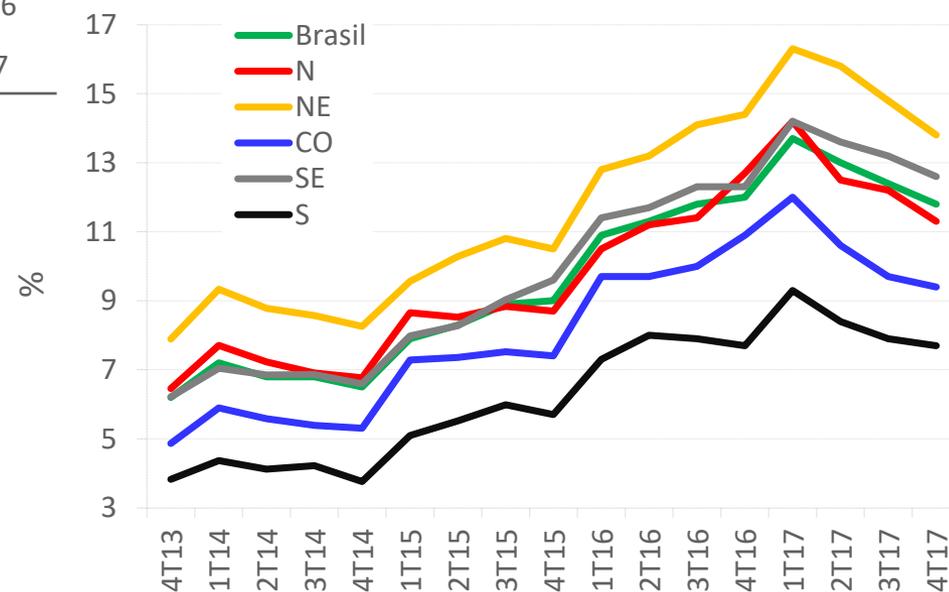
Fonte: IBGE

Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil e Regiões

Discriminação	2016		2017		
	4T	1T	2T	3T	4T
Brasil	12,0	13,7	13,0	12,4	11,8
Norte	12,7	14,2	12,5	12,2	11,3
Nordeste	14,4	16,3	15,8	14,8	13,8
Centro-Oeste	10,9	12,0	10,6	9,7	9,4
Sudeste	12,3	14,2	13,6	13,2	12,6
Sul	7,7	9,3	8,4	7,9	7,7

Desemprego: Brasil e Regiões



Emprego formal

Brasil e Regiões

Em mil

Discriminação	2017				2018
	Mar	Jun	Set	Dez	Mar
Brasil	-68,9	103,9	105,7	-264,2	195,2
Norte	-16,2	-0,3	14,0	-8,5	-4,8
Nordeste	-107,3	4,2	56,2	7,2	-45,6
Centro-Oeste	27,7	25,7	14,7	-49,6	37,1
Sudeste	-34,5	94,0	4,4	-177,3	103,6
Sul	61,5	-19,7	16,4	-36,1	104,9

Refere-se ao trimestre indicado no mês indicado

Boxe: “Rendimentos e mudanças qualitativas no mercado de trabalho”

Este Boxe identifica influências de alterações qualitativas no mercado de trabalho sobre a dinâmica do rendimento médio real do pessoal ocupado entre 2012 e 2017.

- ✓ Alterações qualitativas consideradas foram as decorrentes da redistribuição entre: grandes regiões; atividades econômicas; categorias de emprego; tipos de ocupação; idades; níveis de instrução.
- ✓ O impacto da redistribuição dos trabalhadores sobre a evolução dos rendimentos foi limitado para as categorias: grandes regiões, atividade econômica e categoria de emprego.
- ✓ Quando se considera o nível de instrução, a redistribuição entre os diferentes grupos implicou diferença expressiva nos resultados. As categorias “idade” e “tipos de ocupação” tiveram seus resultados diretamente relacionados ao nível de instrução.

Variação do rendimento mantendo constantes as participações de 2012

%

	Geral	Regiões	Atividades econômicas	Categoria de emprego	Tipo de ocupação	Idades	Nível de instrução
2013	3,6	3,4	3,6	3,1	3,2	3,0	2,9
2014	1,2	1,6	0,9	1,2	1,2	0,7	0,0
2015	-0,4	-0,6	-0,7	-0,8	-2,0	-1,3	-2,9
2016	-1,9	-2,2	-1,8	-1,4	-2,2	-2,7	-3,5
2017	2,1	2,1	2,0	1,6	2,0	1,4	0,4
Média anual	0,9	0,9	0,8	0,7	0,5	0,2	-0,6

Fonte: IBGE

Operações de Crédito do SFN

Brasil e Regiões

variação % em 12 meses até fevereiro

Discriminação	2017			2018		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	-4,4	4,3	-0,3	-7,6	5,2	-1,3
Norte	-8,3	5,1	-0,3	-6,8	5,2	0,8
Nordeste	-6,1	5,4	0,4	-8,3	5,7	0,1
Centro-Oeste	-4,2	5,3	1,1	-3,1	6,5	2,6
Sudeste	-3,7	3,3	-0,8	-8,8	4,3	-3,3
Sul	-5,3	4,9	0,2	-4,7	5,8	1,2

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

Balança Comercial Regional

Brasil e Regiões – Janeiro a Março

US\$ bilhões

Discriminação	Exportações		Importações		Saldo	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Brasil	50,5	54,4	36,0	40,4	14,4	14,0
Norte	4,1	4,1	2,4	3,5	1,6	0,7
Nordeste	3,8	4,0	5,3	5,2	-1,4	-1,2
Centro-Oeste	6,1	6,5	2,0	2,0	4,1	4,5
Sudeste	25,9	26,1	18,6	20,9	7,3	5,2
Sul	9,2	11,6	7,8	8,9	1,5	2,8
Outros ^{1/}	1,3	2,0	0,0	0,0	1,4	2,0

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

Variação % em 12 meses

Discriminação	Brasil		Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	Março		Março		Março		Março		Março		Março	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
IPCA	4,57	2,68	4,82	0,95	5,57	1,66	3,97	3,05	4,57	2,95	3,81	2,80
Alimentação no domicílio	3,00	-4,29	3,53	-5,96	4,09	-5,94	1,97	-4,16	2,84	-3,80	2,40	-3,32
Bens industrializados	2,52	1,20	3,17	-0,30	2,97	0,32	1,56	1,47	2,38	1,64	2,75	1,24
Serviços	6,05	3,95	6,15	5,34	6,38	3,76	5,95	4,21	5,87	3,93	6,39	3,34
Monitorados	5,60	7,05	6,86	5,91	8,95	7,45	4,67	8,00	5,67	6,52	2,42	8,14

Inflação (IPCA)

Brasil e Regiões

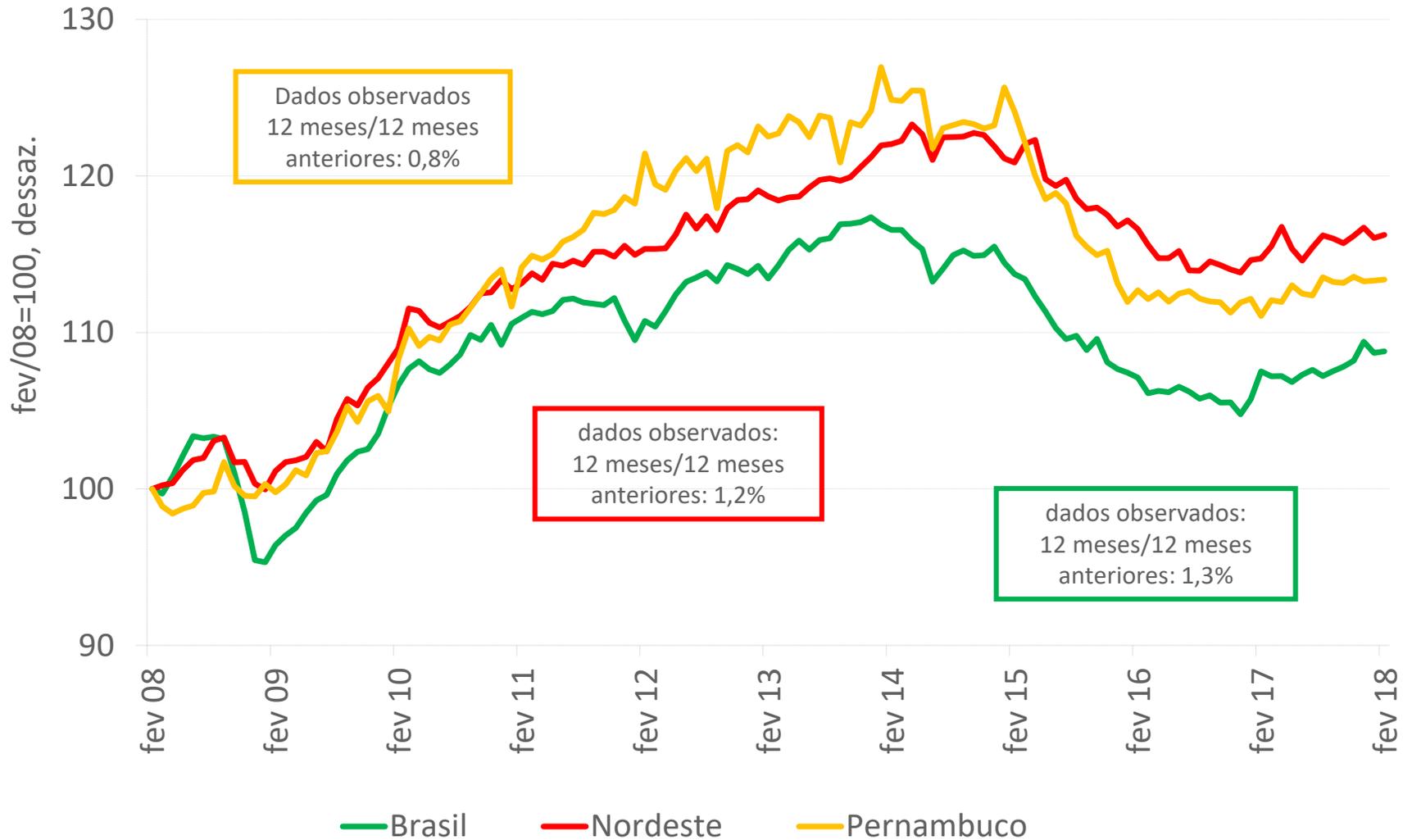
Variação % em 12 meses

Discriminação	Peso ^{1/}	2016	2017	mar/18
Brasil	100	6,29	2,95	2,68
Livres	74,7	6,54	1,35	1,26
Monitorados	25,3	5,50	7,99	7,05
Norte	4,7	6,76	1,12	0,95
Livres	3,7	7,59	-0,66	-0,42
Monitorados	1,0	3,82	7,69	5,91
Nordeste	15,9	7,20	2,56	1,66
Livres	12,2	7,05	0,65	0,01
Monitorados	3,6	7,70	9,36	7,45
Centro-Oeste	7,9	5,83	3,45	3,05
Livres	6,0	6,29	1,37	1,66
Monitorados	1,9	4,37	10,30	8,00
Sudeste	55,4	6,22	3,16	2,94
Livres	41,4	6,37	1,86	1,73
Monitorados	14,0	5,75	7,04	6,52
Sul	16,2	5,74	2,96	2,80
Livres	12,4	6,44	1,06	1,15
Monitorados	3,8	3,52	9,17	8,14

1/ referente a março de 2018

III. Região Nordeste

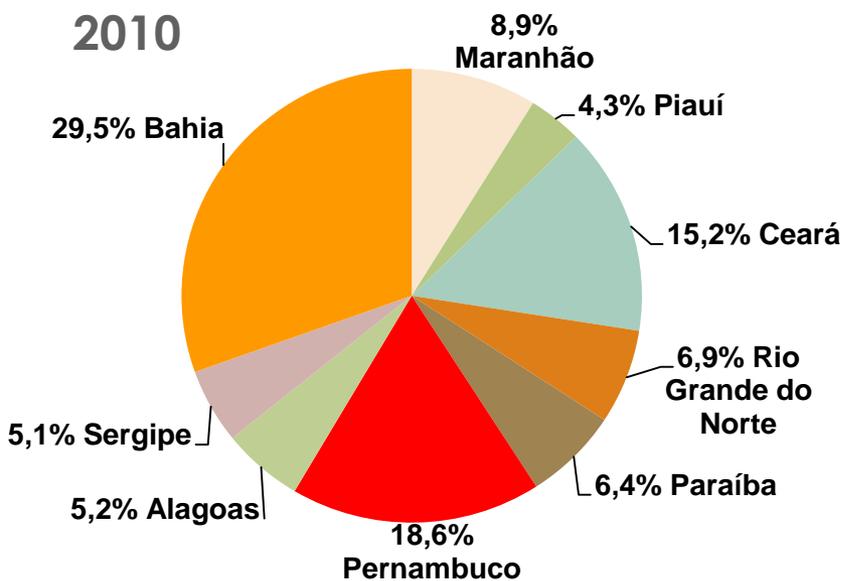
Índice de Atividade Econômica do Banco Central



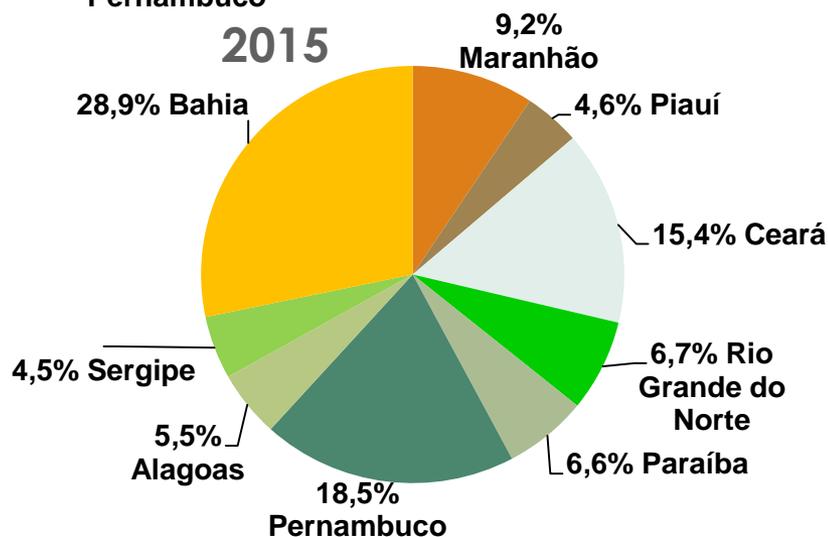
PIB

Composição do PIB da Região Nordeste por UF

2010



2015



R\$ mil correntes

PIB "per capita"	2010	2015	Var%
Brasil	20,4	29,3	44,0
Nordeste	9,8	15,0	52,3
Maranhão	7,0	11,4	61,2
Piauí	7,1	12,2	71,1
Ceará	9,4	14,7	56,2
Rio Grande do Norte	11,4	16,6	45,6
Paraíba	8,9	14,1	58,8
Pernambuco	11,0	16,8	52,0
Alagoas	8,7	13,9	59,6
Sergipe	12,8	17,2	34,6
Bahia	11,0	16,1	46,3

Fonte: IBGE

Safra Agrícola

Itens Selecionados

Grãos	Peso ^{1/}	Área colhida ^{2/}			Produção ^{3/}		
		2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %
Nordeste	100,0	7 910	8 400	6,2	17 869	19 530	9,3
Maranhão	20,3	1 630	1 703	4,5	4 427	5 266	18,9
Piauí	12,4	1 457	1 523	4,5	3 685	4 516	22,6
Ceará	3,4	1 019	1 076	5,6	528	509	-3,6
Norte	0,2	42	71	67,9	19	34	79,1
Paraíba	0,4	149	161	8,3	50	117	132,2
Pernambuco	1,4	283	455	60,4	119	255	114,9
Alagoas	0,6	87	125	43,9	107	121	12,9
Sergipe	1,3	193	191	-1,0	855	696	-18,5
Bahia	60,0	3 051	3 097	1,5	8 078	8 016	-0,8

1/ Participação no valor da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do Nordeste – PAM 2016

2/ Em mil hectares

3/ Em mil de toneladas, segundo LSPA de março de 2018

IV. Pernambuco

PIB – Pernambuco

Ano	Pernambuco ^{1/}		Brasil ^{1/}	
	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%)	Valor R\$ milhões ^{2/}	Variação real (%)
2003	38.816	-2,7	1.717.950	1,1
2004	44.983	5,1	1.957.751	5,8
2005	50.240	4,3	2.170.585	3,2
2006	55.485	4,9	2.409.450	4,0
2007	62.459	5,4	2.720.263	6,1
2008	70.414	4,9	3.109.803	5,1
2009	79.761	1,6	3.333.039	-0,1
2010	97.190	7,2	3.885.847	7,5
2011	110.162	4,5	4.376.382	4,0
2012	127.989	3,9	4.814.760	1,9
2013	141.150	2,9	5.331.619	3,0
2014	155.143	1,9	5.778.953	0,5
2015	156.955	-4,2	5.995.787	-3,5
2016 ^{3/}	-	-5,3	6.259.228	-3,5
2017 ^{3/}	-	0,5	6.559.940	1,0

1/ Nova série das Contas Regionais e das Contas Nacionais (referência 2000).

2/ A preços correntes.

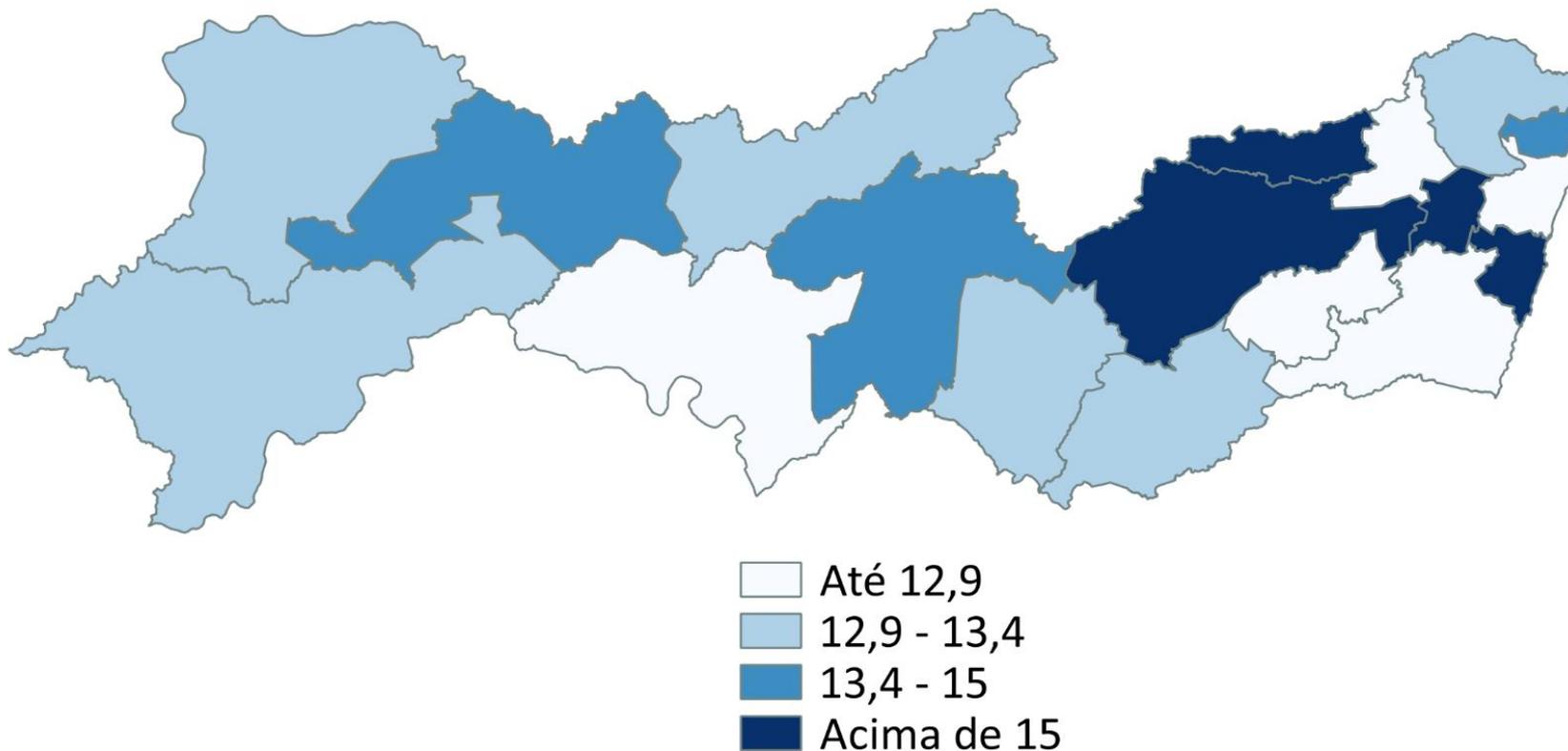
3/ Em 2016 e 2017, para Pernambuco, corresponde à variação do IBCR-PE.

Fontes: IBGE e BCB

Variação do PIB nominal – 2003/2014

Microrregiões Pernambucanas

%



Estrutura econômica de Pernambuco

Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto



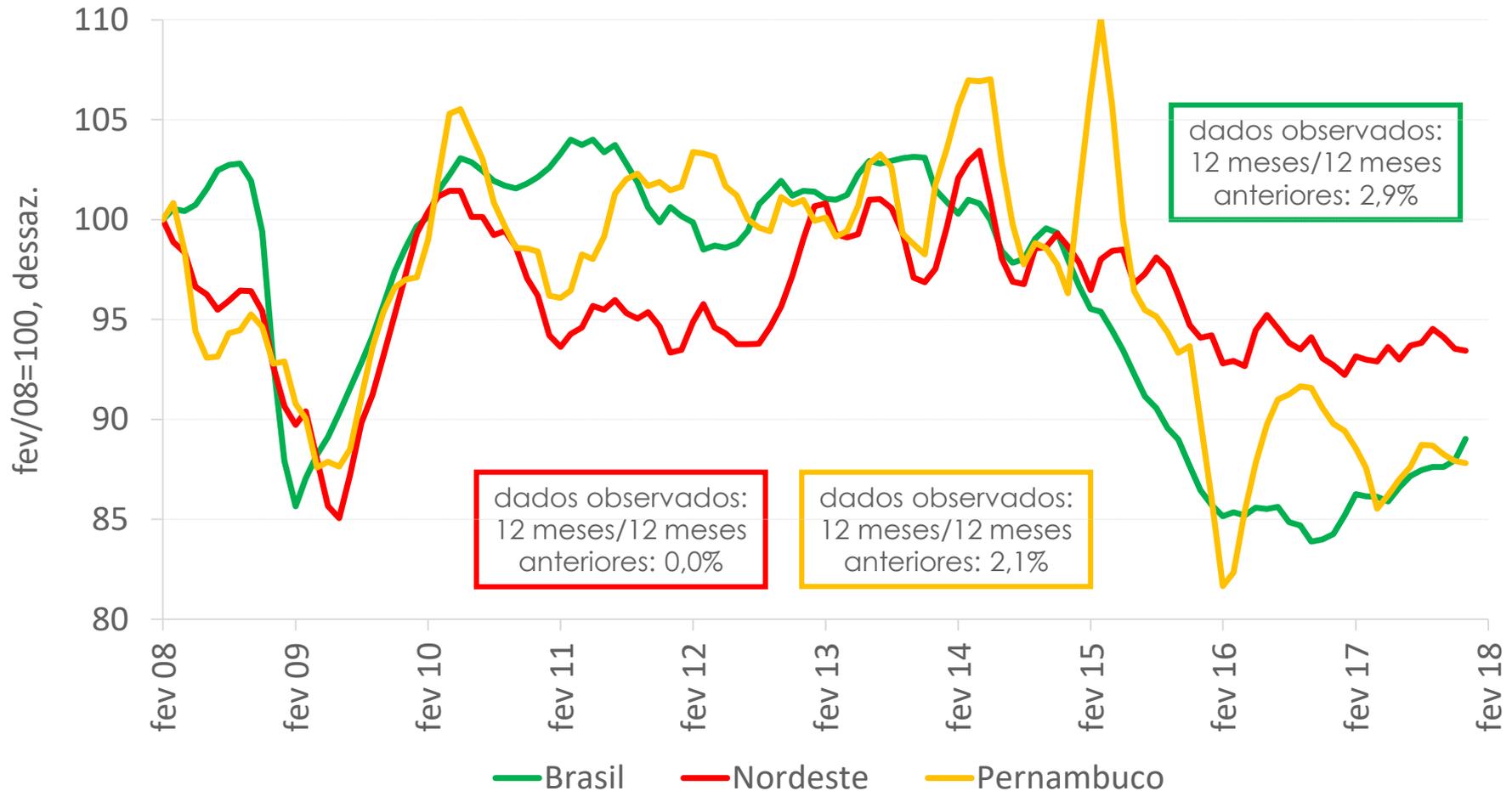
Valor da transformação industrial - Pernambuco

Itens selecionados

Discriminação	Pesos		%
	2008	2015	
	Produtos alimentícios	27,8	
Produtos químicos	13,8	13,8	
Bebidas	8,1	7,7	
Produtos minerais não-metálicos	8,7	6,6	
Veículos	2,2	6,2	
Produtos de metal	3,0	5,5	
Derivados de petróleo e biocombustíveis	0,8	4,4	
Produtos de borracha e plástico	6,9	4,2	
Metalurgia	8,5	3,9	
Outros equipamentos de transporte (naval)	1,3	3,2	

Produção Industrial

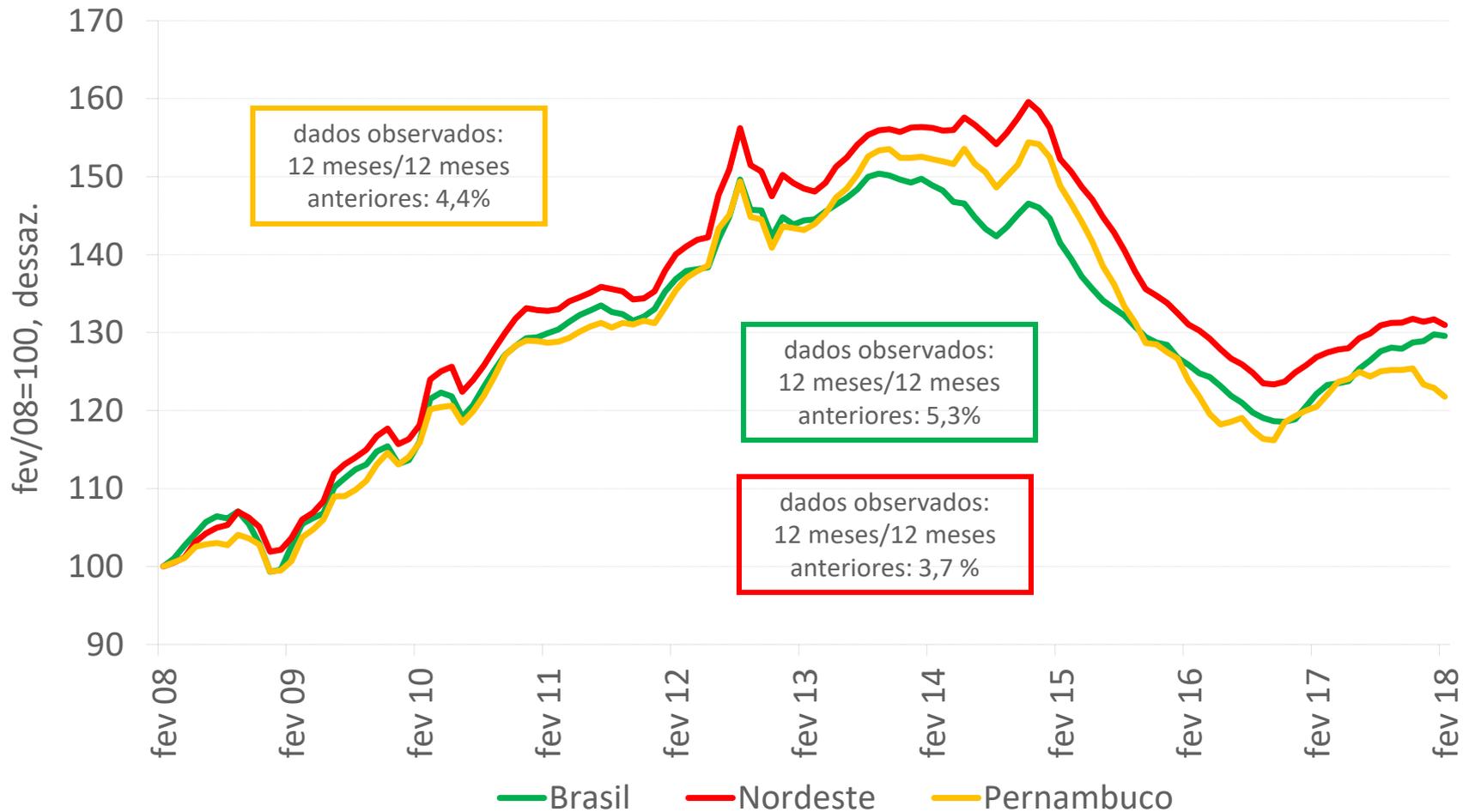
Média Móvel de 3 Meses



Para Pernambuco, dados ajustados pelo BCB, incluindo as atividades de refino de petróleo e fabricação de veículos

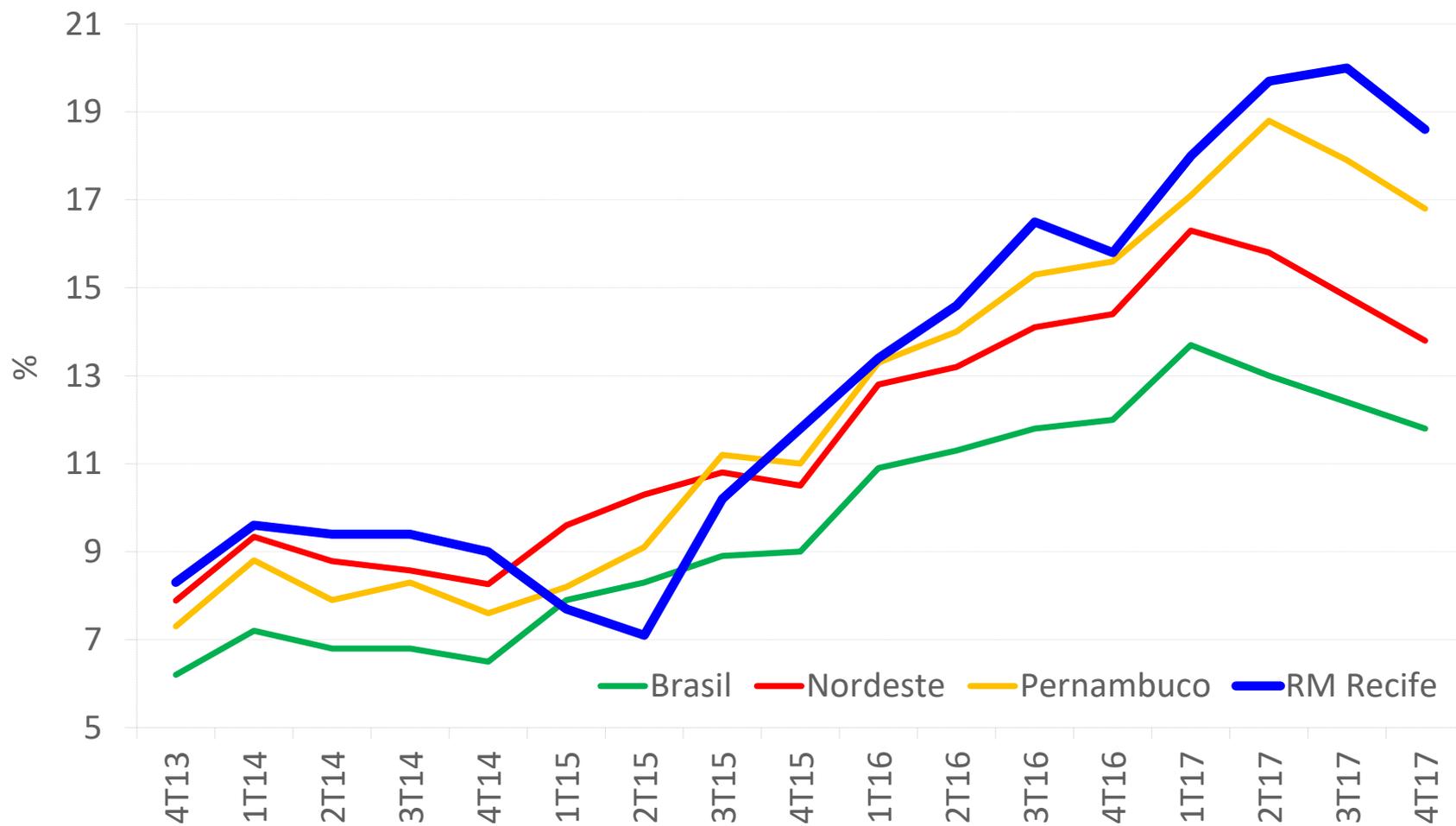
Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

Média Móvel de 3 Meses



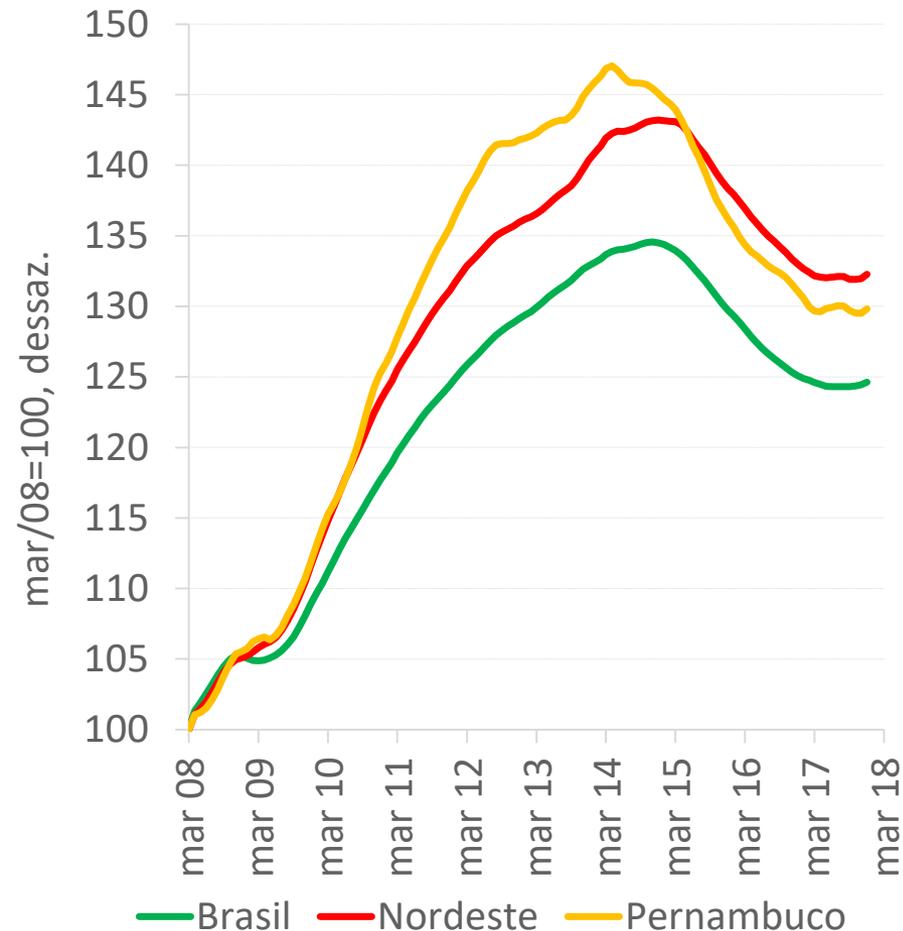
Taxa de Desocupação – PNADC

Brasil, Nordeste, Pernambuco e RM de Recife



Emprego Formal

Evolução do Emprego Formal



Novos postos de trabalho

Em 12 meses

Mil

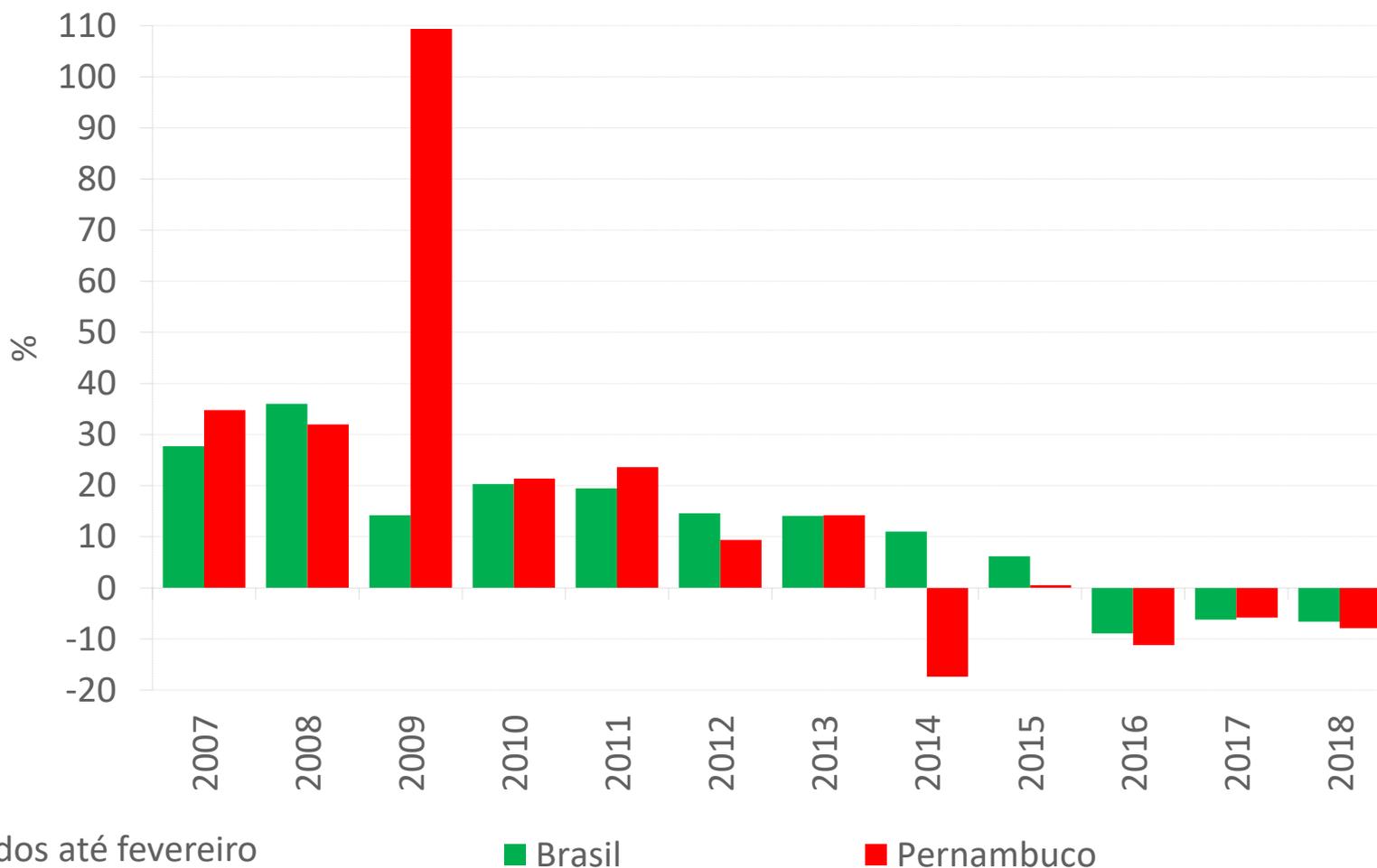
Discriminação	2017	2018
	Mar	Mar
Total	-39	3
Indústria de transformação	-6	1
Comércio	-8	1
Serviços	-14	1
Construção civil	-13	-3
Agropecuária	2	3
SIUP	0	0
Outros	0	0

Outros – extrativa mineral, administração pública e outras

Operações de Crédito – Pessoas Jurídicas

Saldo das Operações acima de R\$1 mil

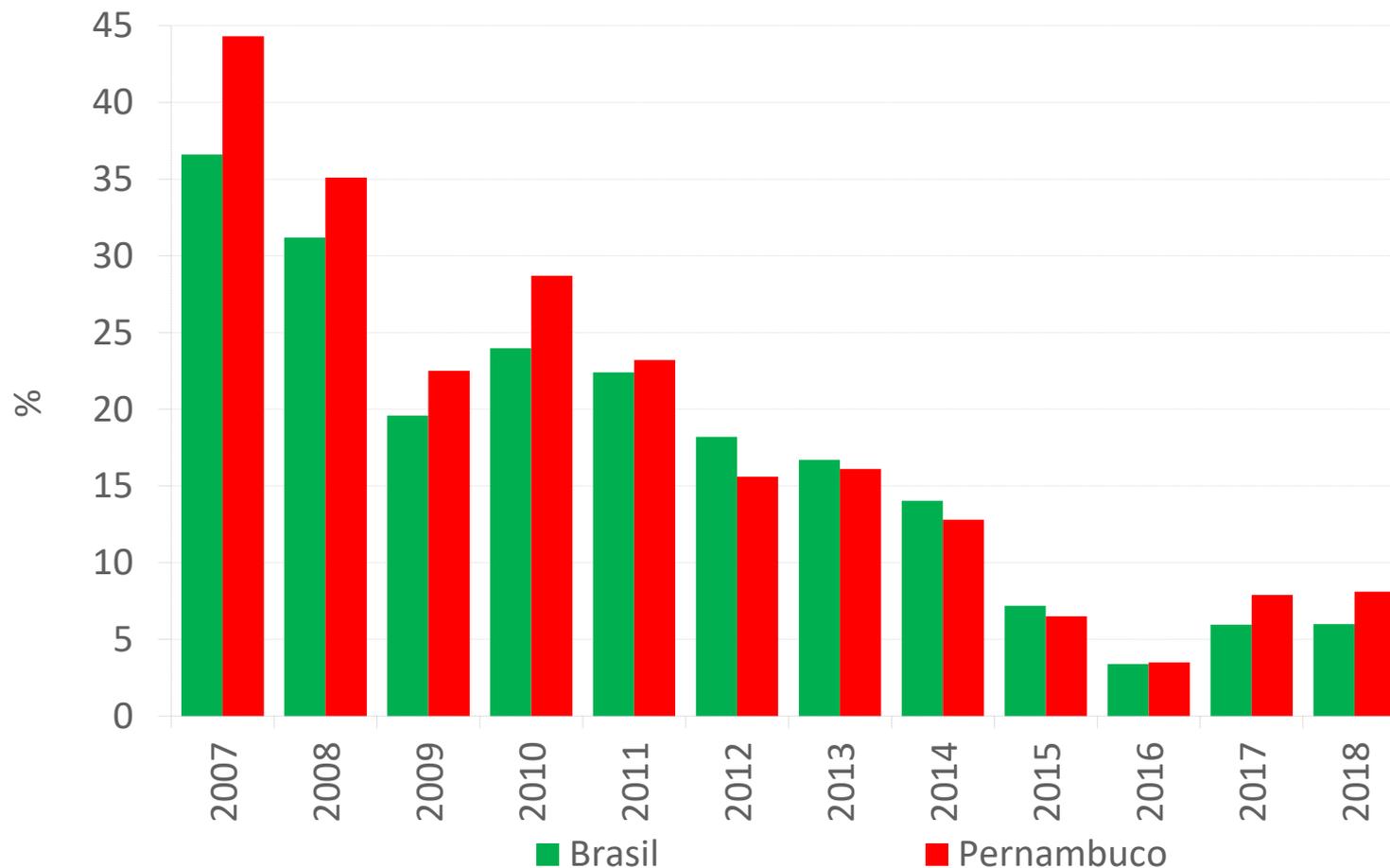
Variação em 12 meses



Operações de Crédito – Pessoas Físicas

Saldo das Operações acima de R\$1 mil

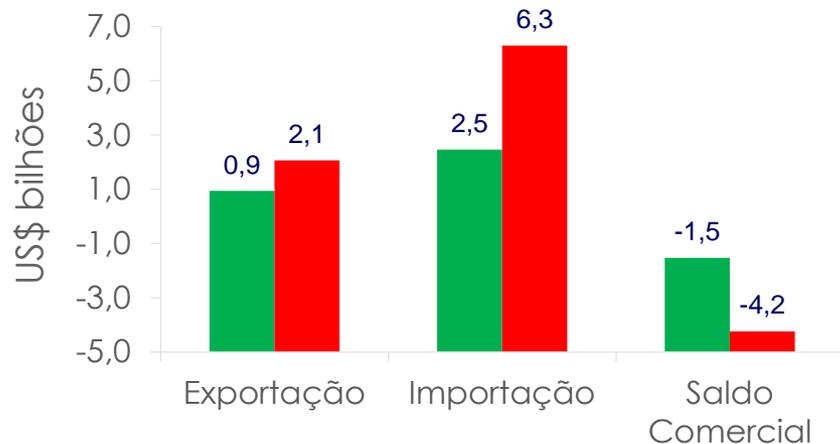
Variação em 12 meses



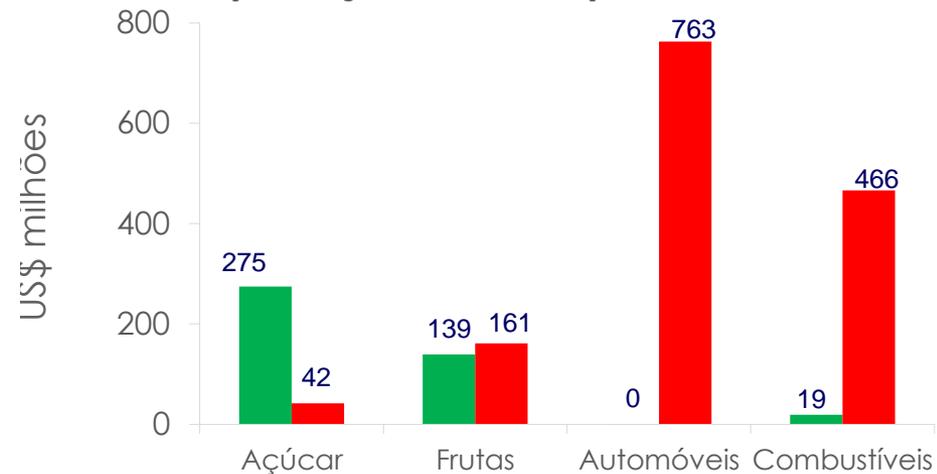
Em 2018, dados até fevereiro

Balança Comercial - Pernambuco

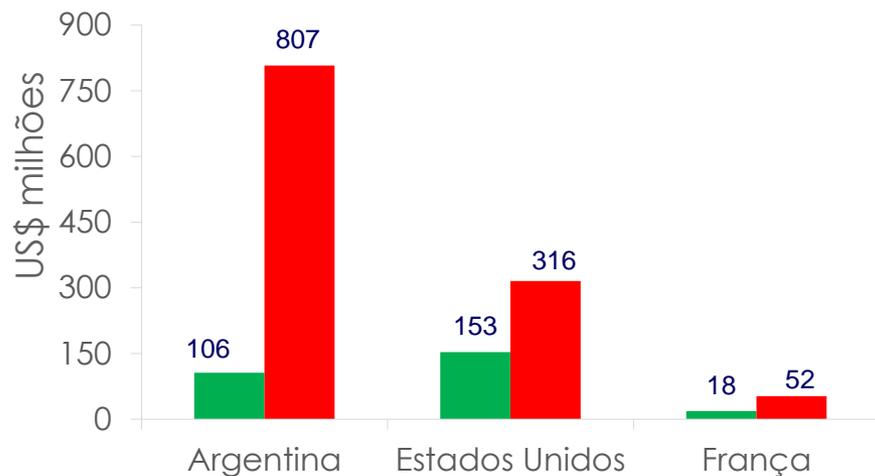
Balança Comercial



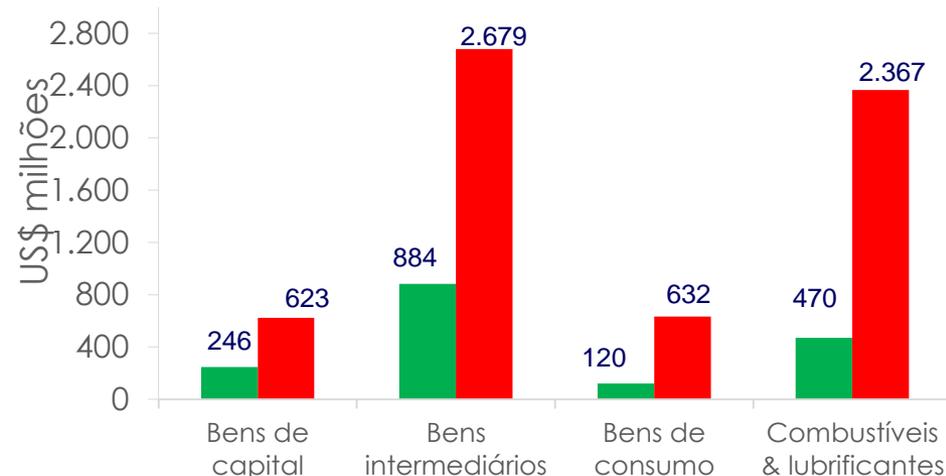
Exportações – Principais Produtos



Exportações – Principais Parceiros



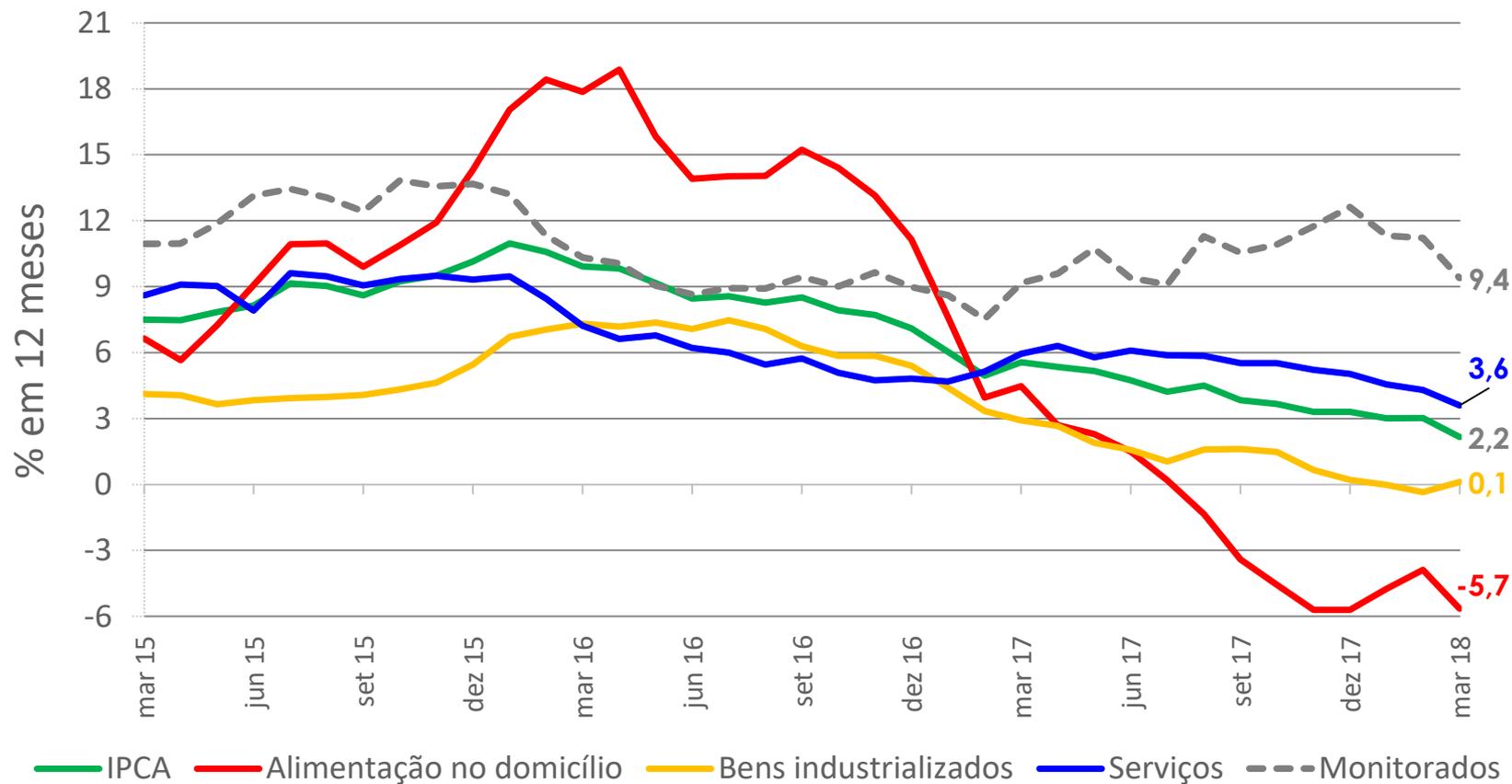
Importações



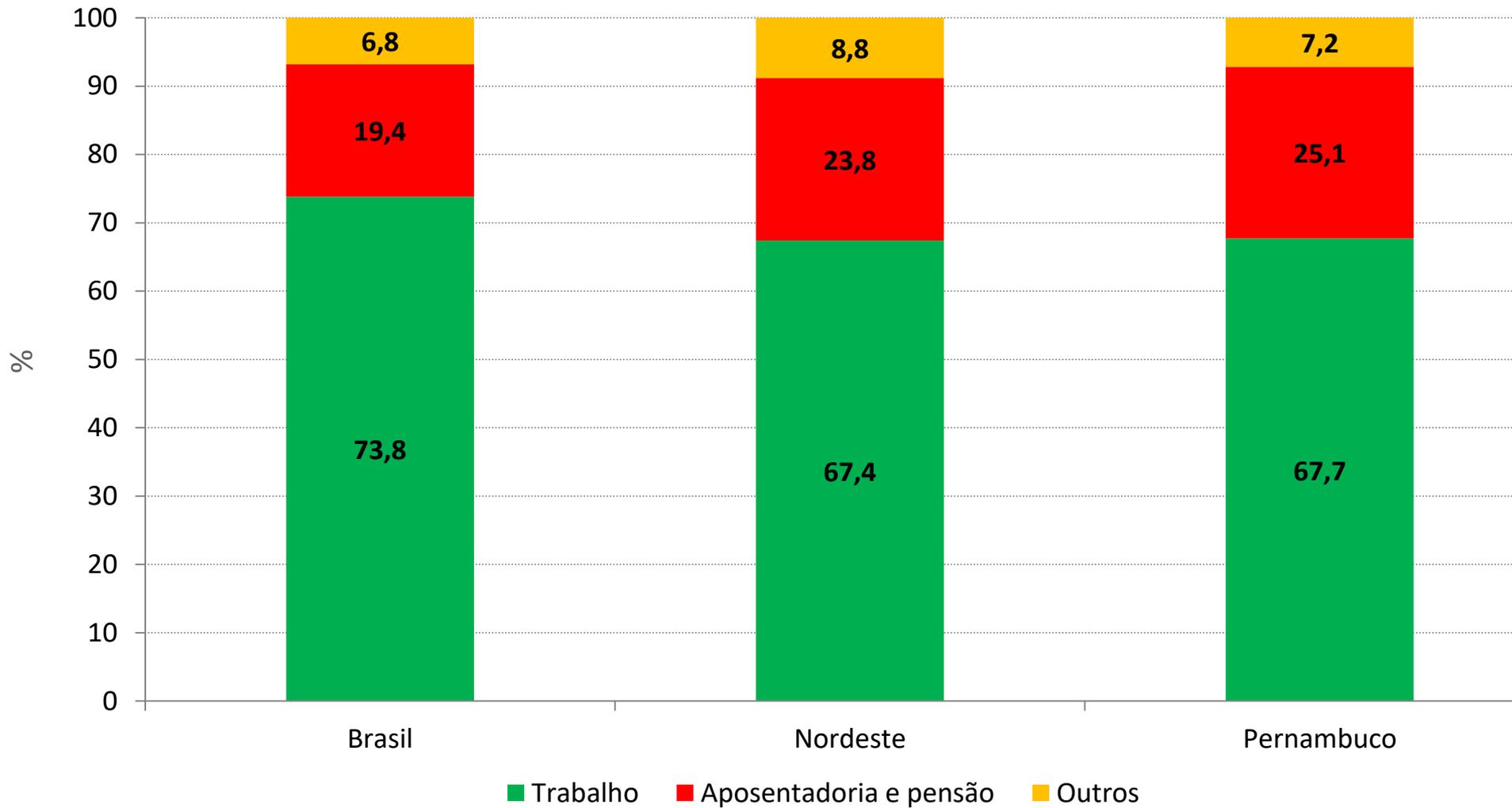
■ 2008 ■ 2018

Para 2018, valores acumulados em 12 meses até março

Inflação - RMR

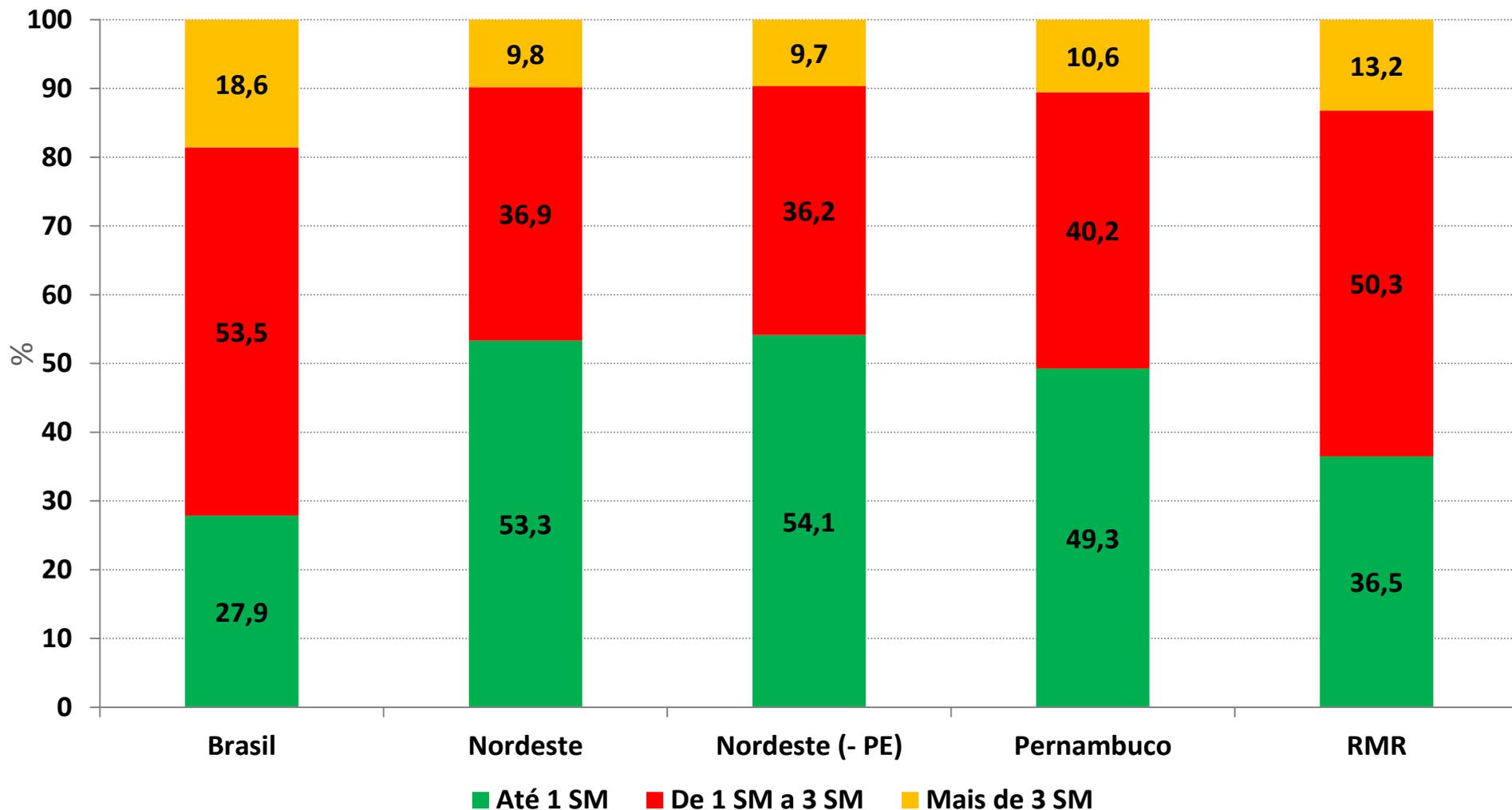


Participação na composição do rendimento médio real *per capita*



Fonte: IBGE PNAD-C 2017

Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento



Fonte: IBGE PNAD 2015

Boletim Regional

Recife

Tulio Maciel

Fábio Silva

Abril de 2018